

## EDITAL Nº 01/2025/DSC/FAMED/UFC

1. A Chefia do Departamento de Saúde Comunitária da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará **TORNA PÚBLICO** que, durante período de **13 a 19 de fevereiro de 2026**, estarão abertas as inscrições para a seleção de admissão à Monitoria do Departamento de Saúde Comunitária, da Faculdade de Medicina, referente ao Programa de Iniciação à Docência (PID) da Pró-Reitoria de Graduação (PROGAD). Ao todo, serão ofertadas **9 (nove) vagas** para **MONITORIA REMUNERADA** e **22 (vinte e duas) vagas** para **MONITORIA VOLUNTÁRIA**, distribuídas conforme o quadro abaixo:

MÓDULOS	Remunerada	Voluntária
Fundamentos da Prática e da Assistência Médica (ABS-1)	1	3
Diagnóstico de Saúde da Comunidade (ABS-2)	1	1
Saúde, Cultura e Sociedade – (ABS-3)	1	1
Clínica e Gestão da APS/Medicina de Família e Comunidade (ABS-4)	1	3
Desenvolvimento Humano: ciência, saúde mental e comunicação – (DH-2)	1	3
Saúde, Trabalho e Ambiente – (DP-3)	1	3
Bioética: Aionética (Ética-da-Vida) – (DP-5)	1	2
Clínica das Doenças Infecciosas e Parasitárias	1	4
Bioestatística (Enfermagem)	0	1
Epidemiologia Especial (Enfermagem)	1	1
<b>TOTAL DE VAGAS</b>	<b>9</b>	<b>22</b>

2. As inscrições acontecerão **exclusivamente on-line**, no site do Departamento de Saúde Comunitária (<https://saudecomunitaria.ufc.br/pt>), através do formulário eletrônico <https://forms.gle/Quyu6FbhFkL5KMw5V8>, durante o período de **13 a 19 de fevereiro de 2026, das 13:00hrs do primeiro dia às 23h59min do último dia**, onde também serão fornecidas informações complementares aos interessados.

O processo seletivo ocorrerá em duas etapas. A primeira etapa é a **Prova Escrita**, de

caráter **eliminatório e classificatório** e ocorrerá de forma presencial no dia **24 de fevereiro de 2024, às 9:00 no auditório do 1º andar do Bloco Ronaldo Ribeiro.**

A segunda etapa, de caráter **classificatório**, será a realização de entrevista e análise dos históricos escolares. A data da 2ª etapa será realizada no período entre os dias **26 e 27 de fevereiro**. Cada coordenador(a) de módulo definirá o dia e o horário das entrevistas e avisará com antecedência para os candidatos aprovados na 1ª etapa do processo seletivo.

**3. O(a) candidato(a) deverá apresentar, no ato da inscrição, os seguintes documentos:**

- a) Correto preenchimento do Formulário Eletrônico de Inscrição.
- b) Cópia atualizada do Histórico Escolar do Curso de Graduação, no formato PDF, comprovando que **cursou e foi aprovado no módulo pretendido para monitoria**, que deve ser enviado (upload) através do Formulário Eletrônico de Inscrição.
- c) **PARA INSCRIÇÕES NO MÓDULO DH-2**, será necessário estar cursando do terceiro ao sétimo semestre.
- d) **PARA INSCRIÇÕES NO MÓDULO DP-5**, será necessário estar cursando o sexto ou sétimo semestre. Portanto, **não serão aceitas inscrições de estudantes cursando o oitavo semestre ou o Internato.**
- e) **PARA INSCRIÇÕES NO MÓDULO Clínica de Doenças Infecciosas e Parasitária**, será necessário ter cursado o sétimo semestre.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO: NÃO SERÁ ACEITA, SOB QUALQUER ALEGATIVA, A INCORPORAÇÃO DE QUAISQUER DOCUMENTOS EM MOMENTO POSTERIOR AO ATO DE INSCRIÇÃO.**

**PARÁGRAFO SEGUNDO: CADA CANDIDATO(A) PODERÁ SE INSCREVER EM APENAS UM ÚNICO MÓDULO. A INSCRIÇÃO EM MAIS DE UM MÓDULO ACARRETERÁ NA SUA DESCLASSIFICAÇÃO.**

#### 4. CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO:

<b>Etapas do Processo Seletivo</b>	<b>Datas</b>
Prova Escrita	24 de fevereiro de 2026
Entrevistas e análise do histórico escolar	26 e 27 de fevereiro de 2026
Divulgação do Resultado Final	28 de fevereiro de 2026

#### 5. DAS ATRIBUIÇÕES DOS MONITORES REMUNERADOS E VOLUNTÁRIOS

Os monitores remunerados e voluntários deverão cumprir as seguintes atribuições:

- a) Cumprir 12 horas semanais de atividades de monitoria, conforme horários preestabelecidos com o professor, sem que prejudique as demais atividades acadêmicas;
- b) Elaborar, juntamente com o professor-orientador, o plano de trabalho da monitoria;
- c) Participar das tarefas didáticas, inclusive na programação de aulas e em trabalhos escolares;
- d) Auxiliar o professor-orientador na realização de trabalhos práticos e experimentais, na preparação de material didático e em atividades de classe e/ou laboratório;
- e) Contribuir, juntamente com o professor-orientador, para a avaliação do andamento da disciplina ou da área;
- f) Participar das atividades e eventos do PID promovidos pela PROGRAD;
- g) Conhecer os termos e as exigências da legislação vigente relativa à atividade de monitoria, descritas na Resolução Nº 01/CEPE, de 04 de março de 2005;
- h) Obter aprovação nas disciplinas matriculadas e não realizar trancamento ou abandono, sem motivos que justifiquem tais procedimentos;
- i) Apresentar, ao final do período de monitoria, para apreciação do Departamento, relatório descritivo das atividades desempenhadas, acompanhado do parecer do professor-orientador, o qual, após homologação, será encaminhado ao GTM.

#### 6. DISPOSITIVOS FINAIS

- a) A **Prova Escrita** é de **caráter eliminatório**, sendo 6,0 (seis) a nota mínima para aprovação.
- b) A divulgação do **RESULTADO FINAL** ocorrerá no dia 28 de fevereiro de 2026, a partir das 17h, através do Site do Departamento de Saúde Comunitária.

- c) Uma lista de classificação única será formulada com base na nota final do concurso atribuída a cada aluno.
- d) A chamada para ocupação das vagas remuneradas e voluntárias seguirá a ordem da lista de classificação única no processo seletivo, tendo o candidato mais bem classificado preferência de escolha sobre qual modalidade de bolsa intenciona ocupar.
- e) Em caso de empate entre candidatos, será utilizada a nota final obtida no módulo pleiteado como critério de desempate.
- f) Os casos omissos serão avaliados pela Comissão de Monitoria do Departamento.

Fortaleza, 13 de fevereiro de 2026.

Prof. Dr. Marcelo José Monteiro Ferreira  
Chefe do Departamento de Saúde Comunitária

Prof. Dr. Luciano Lima Correia  
Sub-Chefe do Departamento de Saúde Comunitária

**ANEXOS AO EDITAL**  
**PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PID/2026**  
**DEPARTAMENTO DE SAÚDE COMUNITÁRIA /FAMED**

**MÓDULO: Fundamentos da Prática e da Assistência Médica (ABS1)**

**PROFESSORES RESPONSÁVEIS**

Profa. Virgínia Oliveira Fernandes Cortez

Prof. José Roberto Pereira de Sousa

**ASSUNTOS**

1. Abordagem do Processo Saúde/Doença <sup>1</sup>
2. Sistema Único de Saúde – Evolução Histórica das Políticas Públicas e de Saúde no Brasil <sup>2,3</sup>
3. Atenção Primária à Saúde e Estratégia de Saúde da Família <sup>4</sup>

**BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

<sup>1</sup> ROUQUAYROL, M. Z. et al. Epidemiologia, História Natural, Determinação Social, Prevenção de doenças e Promoção da Saúde. In: ROUQUAYROL, M. Z.; SILVA, M. G. C. Da (Eds.). Epidemiologia & Saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. p. 9– 23.

<sup>2</sup> ROSEMBERG, A. M. F. A. Breve História da Saúde Pública no Brasil. In: ROUQUAYROL, M. Z.; SILVA, M. G. C. Da (Eds.). In: Epidemiologia & Saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. p.1–8.

<sup>3</sup> TEXEIRA, C. F.; SOUZA, L. E. P. F. De; PAIM, J. S. Sistema Único de Saúde. In: PAIM, J.; FILHO, N. de A. (Eds.). Saúde Coletiva: teoria e prática. 1. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. p. 121– 137.

<sup>4</sup> ANDRADE, L. O. M. De et al. A Estratégia de Saúde da Família e o SUS. In: ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. (Eds.). Epidemiologia & Saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. p. 557–577.

---

## **MÓDULO: Diagnóstico de Saúde da Comunidade (ABS2)**

### **PROFESSORES RESPONSÁVEIS**

Profa. Caroline Mary Gurgel Dias Florêncio

Prof. Hermano Alexandre Lima Rocha

### **ASSUNTOS**

1. Conceitos e usos da epidemiologia
2. História natural das doenças e níveis de prevenção. Transição demográfica, epidemiológica e nutricional.
3. Causalidade e modelos de causalidade.
4. Processo saúde-doença (medidas de morbidade): incidência e prevalência
5. Conceitos de variáveis e de dados primários e secundários. Construção de bancos de dados.
6. Análise descritiva de dados. Medidas de tendência central e de dispersão.
7. Sistemas de Informação em Saúde e uso do Datasus
8. Processo saúde-doença (medidas de mortalidade – Parte 1): Taxa de mortalidade geral, específica e mortalidade proporcional. Padronização pelo método direto e indireto.
9. Processo saúde-doença (medidas de mortalidade – Parte 2): Indicadores de mortalidade infantil e razão de mortalidade materna.
10. Vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis.
11. Vigilância epidemiológica de doenças crônicas não transmissíveis.

### **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

1. Básica:
  - a. Pereira, M.G., 1995. Epidemiologia: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
  - b. Rouquayrol, M.Z. & Gurgel, M. [org] Epidemiologia & Saúde. Rio de Janeiro: Medbook.
  - c. Beaglehole, R.; Bonita, R.; Kjellström, T, Tord. Epidemiologia básica. 2 ed. São Paulo: Santos, 2010. 213p. ISBN 9788572888394 (broch). [http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/43541/5/9788572888394\\_por.pdf](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/43541/5/9788572888394_por.pdf)
  - d. Introdução à Bioestatística. Sônia Vieira. GEN Guanabara Koogan.
2. Complementar:

a. ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy. Epidemiologia Moderna-3ª Edição. Artmed Editora, 2016.

Bioestatística. Sônia Vieira. GEN Guanabara Koogan.

---

## **MÓDULO: Saúde, Cultura e Sociedade (ABS3)**

### **PROFESSORAS RESPONSÁVEIS**

Profa. Márcia Maria Tavares Machado

Profa. Camilla Pontes

Profa. Maria Lúcia Bosi

### **ASSUNTOS**

1. Saúde e Cultura: os significados da doença na visão popular;
2. Práticas Integrativas e Complementares;
3. Redes Sociais e Adoecimentos Contemporâneos;
4. Corpo, subjetividade e práticas em saúde;
5. A pesquisa qualitativa: preparando para a pesquisa de campo com temáticas escolhidas no semestre;
6. Minorias Sociais e Atenção à Saúde: vendo e ouvindo os “invisíveis”.

### **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

ELMAN, C. G. A abrangência da antropologia médica. In: HELMAN, C. G. Cultura, saúde e doença. Tradução Claudia Buchweitz e Pedro M. Garcez. 4. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2008. p. 11-23.

MINAYO, M. Contribuições da antropologia para pensar e fazer saúde. In: CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al. (Orgs.). Tratado de saúde coletiva. 2. ed. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2009. p. 189-218.

TELESI JÚNIOR, Emílio. Práticas integrativas e complementares em saúde, uma nova eficácia para o SUS. Estudos avançados, v. 30, n. 86, p. 99-112, 2016.

POLAK, Y.N.S.; LABRONICI, L.M.; MANTOVANI, M.F. Informação, comunicação e o cuidar: o verso e o reverso das práticas de cuidado. UNOPAR Cient., Ciênc. Hum. Educ., Londrina, v. 6, n. 1, p. 61-64, jun. 2005

BOSI, M.L.M. Pesquisa qualitativa em saúde coletiva: panorama e desafios. Ciênc. Saúde coletiva, Rio de Janeiro, v.vol.17,.n.3, 575-586, 2012.

FLICK, Uwe. Pesquisa qualitativa: por que e como fazê-la. In: FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. Trad. Joice Elias Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009. P.20-38

REGO, Sergio et al. Bioética e humanização como temas transversais na formação médica. Rev bras educ med, v. 32, n. 4, p. 482-91, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v32n4/v32n4a11> CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. Humanização na saúde: um projeto em defesa da vida?. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v9n17/v9n17a16.pdf>

---

## **MÓDULO: Clínica e Gestão da APS/Medicina de Família e Comunidade (ABS-4)**

### **PROFESSORES RESPONSÁVEIS**

Profa. Tatiana Monteiro Fiuza

Prof. Marco Túlio Aguiar Mourão Ribeiro

### **ASSUNTOS**

- Princípios da medicina de família e comunidade
- Abordagem familiar
- Consulta e abordagem centrada na pessoa
- Registro baseado em problemas
- Atenção domiciliar
- Introdução aos cuidados paliativos
- Abordagem em saúde mental pelo médico de família e comunidade
- Abordagem comunitária
- O papel do médico de família e comunidade na saúde da criança
- O papel do médico de família e comunidade na saúde do idoso
- O papel do médico de família e comunidade na saúde do adolescente
- Medicina de família e comunidade na favela
- Medicina de família e comunidade e a população do campo, floresta e águas



- Medicina de família e a população em situação de rua
- Medicina de família e comunidade e população privada de liberdade
- A Medicina de Família e Comunidade e a Saúde Planetária
- A Medicina de Família e Comunidade e a saúde rural

## **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

- 1- DUNCAN B.B. et al. Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseada em Evidências, 5ª edição, ARTMED, Porto Alegre, 2022.
  - 2- GUSSO, G; LOPES, J.M.C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade : princípio, formação e prática. ARTMED, Porto Alegre, 2012.
  - 3- MCWHINNEY, I.A.N R. Manual de Medicina de Família e Comunidade/ Mcwhinney, I.A.N; Freeman, T; tradução Burmeister, A.T, 3ª edição, ARTMED, Porto Alegre, 2010.
  - 4- Ferramenta para avaliação e gestão da visita domiciliar na atenção primária à saúde: um relato de experiência. Pinheiro, J.V; Ribeiro, M.T.A.M; Fiuza, T.M; Montenegro Junior, R.M. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, Rio de Janeiro, janeiro-dezembro; 14 (41):1818.
  - 5- Tratado de Atenção Domiciliar. Editores Leonardo Cançado Monteiro Savassi [et al.]. 1ª edição. Manole, Santana de Parnaíba, 2022.
  - 6- Manual de Cuidados Paliativos / Coord. Maria Perez Soares D'Alessandro, Carina Tischler Pires, Daniel Neves Forte ... [et al.]. – Sao Paulo: Hospital Sirio- Libanes; Ministerio da Saude; 2020.
  - 7- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 33) ISBN 978-85-334-1970-4 1. Atenção Básica. 2. Atenção à Saúde. 3. Saúde da Criança. 4. Promoção da Saúde. I. Título. II. Série CDU 614-053.2
-

**MÓDULO: Desenvolvimento Humano: ciência, saúde mental e comunicação – (DP-2)**

**PROFESSORAS RESPONSÁVEIS**

Profa. Kelen Gomes Ribeiro

Profa Caroline Mary Gurgel Dias Florêncio

**ASSUNTOS**

- 1) Universidade, ciência e formação acadêmica
- 2) O trabalho acadêmico: orientações gerais para o estudo na universidade
- 3) Teoria e prática científica
- 4) A pesquisa na dinâmica da vida universitária
- 5) As modalidades de trabalhos acadêmicos
- 6) Saúde mental do estudante de medicina
- 7) Relacionamento entre pessoa e médico
- 8) Emoções e a prática médica

**BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

Livro - SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico. 24 ed. São Paulo: Cortez, 2016

Livro – STEWART, M.; BROWN, J.B.; WESTON, W.W. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. BURMEISER, A.T (Trad). Porto Alegre: Artmed, 2017

Livro - BRACKETT, M. Permissão para sentir: como compreender nossas emoções e usá-las com sabedoria para viver com equilíbrio e bem-estar. RJ: sextante, 2021

Artigos publicados sobre saúde mental do estudante de medicina

---

**MÓDULO: Saúde, Trabalho e Ambiente – (DP-3)**

**PROFESSORES RESPONSÁVEIS**

Profa. Maxmiria Holanda Batista

Prof. Marcelo José Monteiro Ferreira

## **ASSUNTOS**

- 1) Atenção à Saúde dos Trabalhadores: conceitos gerais
- 2) Riscos Ocupacionais
- 3) Vigilância dos Ambientes e Processos de Trabalho: estratégias de intervenção, promoção da saúde e prevenção das doenças e dos agravos
- 4) Elementos introdutórios relacionados à perícia médica
- 5) Principais doenças relacionadas ao trabalho

## **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde do trabalhador e da trabalhadora. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018. 136 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 41). Versão preliminar eletrônica. Disponível em: <http://renastonline.ensp.fiocruz.br/recursos/caderno-atencao-basica-41-saude-trabalhador-trabalhadora>. Acesso em: 7 dez. 2018.

---

## **MÓDULO: Bioética: Aionética (Ética-da-Vida) – DP-5**

### **PROFESSOR RESPONSÁVEL**

Prof. Francisco Ursino da Silva Neto

## **ASSUNTOS**

- 1 A educação médica visa produzir qual tipo de discente durante a graduação em medicina?
- 2 O conceito de bioética como aionética (ética-da-vida).
- 3 PensArteCorpo: o exercício ético da aionética (ética-da-vida).
- 4 A relação entre o biopoder e a medicina: impactos e resistência.
- 5 O ser da medicina, o uso e a inoperância do jaleco: uma relação entre a vida, o biopoder e o cuidado.

## **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

Cinco Textos Didáticos do Módulo referentes aos tópicos acima.

O(A) estudante poderá solicitar ao professor Ursino Neto os Textos Didáticos por intermédio do correio eletrônico: **ursinoneto1@gmail.com**

---

## **MÓDULO: CLÍNICA DE DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS**

### **PROFESSORES RESPONSÁVEIS**

Profa. Lisandra Serra Damasceno

Profa. Mônica Cardoso Façanha

Prof. Roberto da Justa Pires Neto

Prof. Jorge Luiz Nobre Rodrigues

### **ASSUNTOS**

1. Riscos Biológicos
2. Tétano
3. Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde
4. Meningites
5. Tuberculose Extrapulmonar
6. HIV
7. Arboviroses
8. Infecções Sexualmente Transmissíveis
9. Micoses Sistêmicas
10. Leptospirose
11. Leishmaniose Visceral
12. Herpes Simples/Varicela-Zoster
13. Antibióticos
14. Covid-19 e Influenza

## **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

1. GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. Goldman-Cecil. Tratado de Medicina Interna – 25a. Edição, 2016. Elsevier. USA.
  2. JAMESON, J. L.; FAUCI, A. S.; KASPER, D. L.; HAUSER, S. L.; LONGO, D. L.; LOSCALZO, J. Medicina Interna de Harrison. 18ª. Ed., Editora McGraw-Hill, 2019.
  3. VERONESI, R.; FOCACCIA, R. Tratado de Infectologia. 5a ed, Ed. Atheneu, 2015.
  4. TAVARES, Walter. Antibióticos e Quimioterápicos para o Clínico. 4a Ed. EditoraAtheneu, 2020.
  5. BENNETT, J. E.; DOLIN, R.; BLASER, M. J. Mandell, Douglas and Bennett's Principles and Practice of Infectious Diseases. 9a ed., Elsevier, 2019.
  6. Manuais específicos do Ministério da Saúde: IST, Dengue, Chikungunya, Zica, Leishmaniose Visceral, Tuberculose, Covid-19, Influenza.
  7. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para o manejo da infecção pelo HIV em Adultos (tratamento e infecções oportunistas). Ministério da Saúde, 2023.
  8. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 6. ed. rev. e atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2023.
- 

## **MÓDULO: BIOESTATÍSTICA (ENFERMAGEM)**

### **PROFESSORES RESPONSÁVEIS**

Prof. Hermano Alexandre Lima Rocha

Prof. Luciano Lima Correia

### **ASSUNTOS**

1. Populações e Amostras.
2. Estudos Transversais e Ecológicos.
3. Estudos Analítico Coorte.
4. Estudos Analítico Caso-controle.
5. Estudo analítico intervencionista: Ensaio clínico.
6. Variáveis: definições, tipos e processo de coleta de dados.
7. Análise descritiva: Uso do DataSUS.
8. Medidas de associação e risco.
9. Testes de significância estatística.
10. Intervalos de Confiança.

## **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

1. Leon Gordis. **Epidemiologia**. Editado ThiemeRevinter
  2. Naomar Almeida Filho. **Epidemiologia & Saúde** – Editora Guanabara Koogan
  3. Medronho RA. Epidemiologia. Editora Atheneu
  4. James F Jekel e col. **Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva** — Editora Artmed
  5. Fletcher, Robert H. e cols. **Epidemiologia Clínica**. Editora Artmed
- 

## **MÓDULO: EPIDEMIOLOGIA ESPECIAL (ENFERMAGEM)**

### **PROFESSOR RESPONSÁVEL**

Prof. Alberto Novaes Ramos Júnior

Prof. Sérgio Beltrão

### **ASSUNTOS**

1. Histórico e conceito de epidemiologia.
2. Epidemiologia Descritiva – Dimensões Pessoa, Lugar e Tempo.
3. Pressupostos da epidemiologia.
4. Epidemiologia analítica.
5. Processo saúde-doença.
6. Determinantes Sociais em Saúde.
7. Modelo da história natural da doença.
8. Medidas de frequência de doenças.
9. Indicadores em saúde.
10. Transições em Saúde Pública.
11. Epidemiologia de Doenças Infecciosas e Parasitárias.
12. Epidemiologia de Doenças Crônico-Degenerativas.
13. Metas de Controle em Saúde Pública.
14. Introdução a estudos epidemiológicos.
15. Usos da epidemiologia.
16. Fontes de Informações e Vigilância Epidemiológica.
17. Dados e informações em saúde.
18. Sistemas de Informação em Saúde.

19. Investigação Epidemiológica de Casos e Epidemias.

20. Epidemiologia e Vigilância Ambiental / Sanitária / Saúde do Trabalhador.

### **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

- Meneghel, S. N. Epidemiologia: exercícios indisciplinados. Porto Alegre: Tomo Editorial 1ª edição, 2015.  
– <http://www.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/epidemiologiaexercicios-indisciplinados-1/view>
  - OPAS. Módulos de Princípios de Epidemiologia para o Controle de Enfermidades (MOPECE)- [http://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=1125:modulos-principios-epidemiologia-control-e-enfermidades&Itemid=371](http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=1125:modulos-principios-epidemiologia-control-e-enfermidades&Itemid=371)
  - Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde – Ministério da Saúde – 2022 – [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_saude\\_5ed\\_rev\\_atual.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf)
-